Banco de Dados

CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

Prof. Dr. João Paulo Aramuni









Banco de Dados

2° período

Prof. Dr. João Paulo Aramuni





Projeto Físico de Bando de Dados

Aula 13







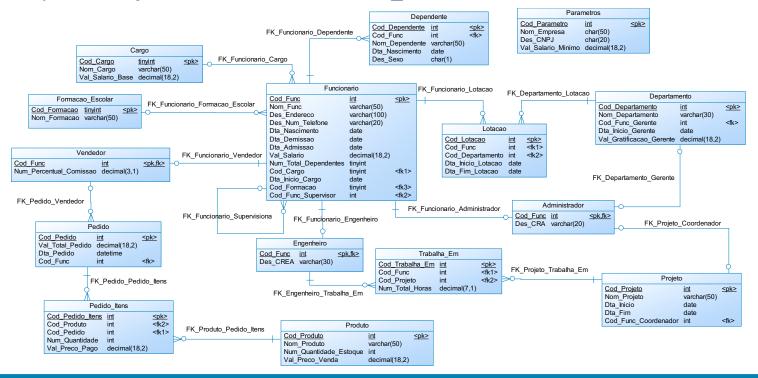
Divisão da Linguagem SQL





Vamos trabalhar com o BD do DER abaixo.

Execute o script de criação do banco de dados BD_RH.





• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Revisão da última aula:

Mostre o nome dos projetos não encerrados e o nome dos respectivos coordenadores dos projetos, se existir.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

INNER JOIN e LEFT OUTER JOIN juntos Autorelacionamento Tabelas duplicadas no FROM

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

CLÁUSULAS:

GROUP BY / HAVING



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

INNER JOIN e LEFT OUTER JOIN juntos

Recupere o nome dos Projetos com pelo menos um funcionário trabalhando e o nome do coordenadores do projeto, se existir.

Recupere o nome dos departamentos com pelo menos um funcionário lotado nele e o nome dos gerentes do departamento. Mostre todos departamentos, mesmo que não tenha gerente definido. Ordene os dados pelo nome do departamento.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

Autorelacionamento

O autorelacionamento, também conhecido como autojunção ou relação recursiva, é um conceito em bancos de dados relacionais que ocorre quando uma tabela se relaciona consigo mesma por meio de uma chave estrangeira (foreign key).

Em outras palavras, é uma relação na qual uma coluna da tabela faz referência a outra coluna dentro da mesma tabela.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

Autorelacionamento

Esse tipo de relacionamento é utilizado quando existe uma relação hierárquica, de dependência ou subordinação entre os registros da mesma entidade representada pela tabela. O autorelacionamento é útil quando queremos modelar situações em que cada registro da tabela tem uma conexão ou relação com outros registros da mesma tabela.

Exemplo:

SELECT f1.Nome AS Funcionario, f2.Nome **AS** Supervisor **FROM** Funcionarios f1 **LEFT JOIN** Funcionarios f2 **ON** f1.Supervisor = f2.ID;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

Autorelacionamento

Recupere o nome dos funcionários não demitidos com os respectivos cargos e o nome dos respectivos supervisores caso tenha.

Recupere o nome do departamento, nome do gerente e o nome dos funcionários supervisores dos gerentes. Mostre todos os departamentos, mesmo que não tenham gerentes definidos.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

Tabelas duplicadas no FROM

Tabelas duplicadas no FROM ocorrem quando você faz referência à mesma tabela mais de uma vez na cláusula FROM de uma consulta SQL. Você utiliza aliases (apelidos) para cada ocorrência da tabela para diferenciá-las, permitindo assim tratar cada referência da tabela como uma entidade distinta na consulta.

Essa técnica é útil quando você precisa realizar operações de junção entre diferentes partes da mesma tabela ou fazer comparações entre registros da mesma tabela.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

OPERADORES DE JUNÇÃO:

Tabelas duplicadas no FROM

Exemplo:

SELECT f1.Nome **AS** Funcionario, f1.Cargo **AS** Cargo_Funcionario, f1.Salario **AS** Salario_Funcionario, f2.Nome **AS** Supervisor, f2.Cargo **AS** Cargo_Supervisor, f2.Salario **AS** Salario_Supervisor, f1.Salario - f2.Salario **AS** Diferenca_Salarial **FROM** Funcionarios f1 **LEFT JOIN** Funcionarios f2 **ON** f1.SupervisorID = f2.ID;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

COUNT: A função COUNT é usada para determinar o número de linhas ou itens em um conjunto de dados. Ela conta o total de valores não nulos em uma coluna específica.

Exemplo:

SELECT COUNT(*) **FROM** nome_tabela;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

SUM: A função SUM é usada para calcular a soma de todos os valores em uma coluna numérica. Ela é útil para obter a soma total de um conjunto de valores.

Exemplo:

SELECT SUM(coluna_numerica) **FROM** nome_tabela;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

AVG: A função AVG (Average) é usada para calcular a média aritmética dos valores em uma coluna numérica. Ela fornece o valor médio do conjunto de dados.

Exemplo:

SELECT AVG(coluna_numerica) **FROM** nome_tabela;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

MAX: A função MAX é usada para encontrar o valor máximo (maior) em uma coluna numérica. Ela retorna o valor mais alto presente no conjunto de dados.

Exemplo:

SELECT MAX(coluna_numerica) **FROM** nome_tabela;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

MIN: A função MIN é usada para encontrar o valor mínimo (menor) em uma coluna numérica. Ela retorna o valor mais baixo presente no conjunto de dados.

Exemplo:

SELECT MIN(coluna_numerica) **FROM** nome_tabela;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

FUNÇÕES AGREGADAS:

COUNT, SUM, AVG, MAX, MIN

- Recupere o total de funcionários não demitidos.
- Recupere a soma dos salários dos funcionários não demitidos.
- Recupere o total de funcionários não demitidos, a soma dos salários, média dos salários, maior salário pago e menor salário pago.
- Recupere a quantidade, soma e média dos pedidos com valor total acima de 1000 reais.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

CLÁUSULAS:

GROUP BY / HAVING

O **GROUP BY** é uma cláusula usada para agrupar os resultados da consulta com base nos valores de uma ou mais colunas. Ele divide o conjunto de dados em grupos, onde cada grupo possui valores iguais nas colunas especificadas. As funções agregadas são então aplicadas a cada grupo individualmente.

SELECT departamento, COUNT(*) **AS** total_ funcionarios **FROM** funcionarios **GROUP BY** departamento;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

CLÁUSULAS:

GROUP BY / HAVING

O **GROUP BY** é uma cláusula usada para agrupar os resultados da consulta com base nos valores de uma ou mais colunas. Ele divide o conjunto de dados em grupos, onde cada grupo possui valores iguais nas colunas especificadas. As funções agregadas são então aplicadas a cada grupo individualmente.

SELECT cliente, SUM(valor) **AS** total_pedidos **FROM** pedidos **GROUP BY** cliente;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

CLÁUSULAS:

GROUP BY / HAVING

O **HAVING** é uma cláusula do SQL que é usada em conjunto com a cláusula GROUP BY para filtrar os resultados de uma consulta após a aplicação da agregação. Enquanto a cláusula WHERE é usada para filtrar os dados antes da agregação, a cláusula HAVING é usada para filtrar os resultados depois que a agregação foi realizada, ou seja, para filtrar os grupos resultantes.

SELECT cliente, SUM(valor) **AS** total_pedidos **FROM** pedidos **GROUP BY** cliente **HAVING** total_pedidos > 1000;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

GROUP BY:

Recupere o nome do funcionário e o total de dependentes que o funcionário possui.

GROUP BY + HAVING:

Recupere o nome dos cargos com dois ou mais funcionários vinculados.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Mostre o nome do cargo e o total de funcionários não demitidos vinculados ao cargo e a média salarial para os funcionários vinculados ao cargo.

SELECT C.NOM_CARGO, COUNT(F.COD_FUNC), AVG(F.VAL_SALARIO)
FROM CARGO C LEFT OUTER JOIN FUNCIONARIO F
ON C.COD_CARGO = F.COD_CARGO
WHERE F.DTA_DEMISSAO IS NULL
GROUP BY C.COD_CARGO, C.NOM_CARGO;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Mostre o nome dos funcionários que trabalham em mais de 3 projetos.

SELECT F.NOM_FUNC, COUNT(T.COD_FUNC) **FROM** FUNCIONARIO F **INNER JOIN** TRABALHA_EM T ON F.COD_FUNC = T.COD_FUNC GROUP BY F.COD_FUNC, F.NOM_FUNC **HAVING COUNT**(T.COD_FUNC) > 3;



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Subquery:

Uma subconsulta (subquery) é uma consulta SQL aninhada dentro de outra consulta. Ela permite que você utilize o resultado de uma consulta interna como entrada para uma consulta externa.

As subconsultas são bastante úteis para realizar operações complexas e realizar consultas mais sofisticadas em bancos de dados. A subconsulta é sempre executada primeiro, e o resultado dela é usado na consulta principal (externa) para realizar operações adicionais, como filtrar, comparar ou fazer uma correspondência com outras tabelas.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Subquery correlacionada:

Uma subconsulta correlacionada é aquela em que a subconsulta depende dos valores da consulta externa. Ou seja, a subconsulta é reexecutada para cada registro retornado pela consulta externa. Ela pode ser usada em cláusulas WHERE, HAVING ou JOIN para realizar filtragens e comparações mais complexas.

Exemplo:

SELECT nome **FROM** clientes **WHERE** idade > (**SELECT** AVG(idade) **FROM** clientes);



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Subquery não correlacionada:

Uma subconsulta não correlacionada é aquela que pode ser executada independentemente da consulta externa, pois não depende dos valores da consulta externa. Ela é geralmente usada em cláusulas FROM ou JOIN para obter um conjunto de dados que será usado na consulta externa.

Exemplo:

SELECT nome, endereco **FROM** clientes **WHERE** cliente_id **IN** (**SELECT** cliente_id **FROM** pedidos **WHERE** valor_total > 1000);



• DQL (Data Query Language): Linguagem de Consulta de Dados.

Subquery:

Recupere o nome e salário dos funcionários que recebem o maior salário na empresa.

Recupere o nome e salário dos funcionários não demitidos que recebem salário acima da média salarial dos funcionários não demitidos.

IN / NOT IN:

Recupere nome dos funcionários que não são gerentes.

Recupere o nome dos funcionários que não são vendedores, mas são coordenadores de projetos.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Subquery:

Recupere o nome dos funcionários que não são gerentes de departamentos e nem coordenadores de projetos.

```
SELECT NOM_FUNC FROM FUNCIONARIO
WHERE COD_FUNC NOT IN

(SELECT COD_FUNC_GERENTE FROM DEPARTAMENTO WHERE
COD_FUNC_GERENTE IS NOT NULL) AND COD_FUNC NOT IN

(SELECT COD_FUNC_COORDENADOR FROM PROJETO WHERE
COD_FUNC_COORDENADOR IS NOT NULL);
```



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Desafio:

Recupere o nome dos projetos com soma total de horas trabalhadas pelos funcionários até 20 horas.

Recupere o nome dos funcionários que são coordenadores de projetos, gerentes de departamentos e supervisores ao mesmo tempo.

Recupere o nome do funcionários que são coordenadores de projetos e o total de projetos que estes funcionários trabalham.



• **DQL** (*Data Query Language*): Linguagem de Consulta de Dados.

Desafio:

Recupere o nome do funcionários e o total de funcionários supervisionados que estes funcionários supervisionam.

Recupere o nome dos funcionários que são coordenadores de projeto mas não são gerentes de departamentos. Use duas subconsultas no WHERE.



Obrigado!

joao.aramuni@newtonpaiva.br